Jornal Valor --- Página 1 da edição "16/04/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 15/04/2026@21:33:58

Pipeline - 5 anos
Mercado de capitais pode estar em ponto de inflexão com o início do corte de juros, se a guerra permitir Caderno especial



Efeitos da guerra
Exportações de petróleo dos Estados Unidos batem recorde em meio ao fechamento do Estreito de Ormuz A15



Transição energética
Financiamentos para projetos no setor de biocombustíveis devem somar R$ 106,7 bi em dez anos Caderno especial

Quinta-feira, 16 de abril de 2026
Ano 26 | Número 6485 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Crise de empresas leva a onda de alertas sobre continuidade dos negócios

Reestruturação Movimento se dá por dificuldades para honrar dívidas de curto prazo, num cenário marcado por juros altos

Adriana Mattos e Fernanda Guimarães
De São Paulo

A crise financeira de um grupo de empresas de capital aberto tem gerado uma onda inédita de alertas em demonstrações financeiras, que apontam incerteza relevante relacionada à continuidade operacional dos negócios — muitas vezes, por parte da própria administração. O fator em comum, quando isso ocorre, é a falta de recursos suficientes para honrar compromissos que vencem no curto prazo.

Na temporada mais recente de divulgação de resultados, os balanços da rede de oncologia Oncoclínicas, da petroquímica Braskem, da varejista Marisa, do GPA (dono de redes de supermercados), do grupo hospitalar Kora Saúde e da empresa de energia Raízen foram publicados com esse aviso. Desse grupo, GPA e Raízen já pediram recuperação extrajudicial neste ano.

Para se ter uma ideia das dificuldades atuais dessas empresas, elas tinham um patrimônio líquido positivo somado de R$ 23,6 bilhões no fim de 2024; um ano depois, o indicador estava negativo em R$ 13,7 bilhões, segundo levantamento realizado pelo **Valor**. Em linhas gerais, o quadro se resumiu a três situações: houve perda de patrimônio (Oncoclínicas, Kora, GPA e Marisa), o valor ficou negativo (Raízen) ou o patrimônio já negativo piorou ainda mais (Braskem).

A expectativa de manutenção de juros elevados por um tempo mais longo do que o previsto, com a guerra no Irã trazendo efeitos inflacionários em todo o mundo, deverá provocar novos alertas em balanços na próxima temporada de divulgação de resultados.

Pode existir risco de continuidade por deterioração financeira, mas também por aspectos operacionais e fatores extraordinários que afetem os negócios das empresas. Em relação ao endividamento, o sócio da auditoria BDO Francisco Reis afirma que a análise passa por identificar se a companhia tem capacidade de liquidar seus passivos ou ao menos de arcar com o serviço da dívida. **Páginas B1 e B5**

Governo exclui R$ 65,7 bi da meta de superávit em 2027

Jéssica Sant'Ana, Giordanna Neves e Guilherme Pimenta
De Brasília

O governo confirmou no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027 a meta de superávit primário de 0,5% do PIB, o equivalente a R$ 73,2 bilhões. Foram mantidos os R$ 65,7 bilhões em despesas que serão executadas fora desse cálculo, a maior parte referente a precatórios e o restante a gastos com saúde, educação e defesa. Os dados foram apresentados pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento. O PLDO fixa a meta a ser perseguida pelo governo para o ano seguinte e traz estimativas para mais três anos à frente. A meta de 2027 será formalmente cumprida se ficar em um superávit de R$ 36,6 bilhões, porque há um intervalo de tolerância de 0,25% do PIB para menos, regra prevista no arcabouço fiscal. **Página A4**

FMI projeta a dívida bruta do país em 106,5% do PIB em 2031

Sergio Lamucci, Jéssica Sant'Ana e Giordanna Neves
De São Paulo e Brasília

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou consideravelmente suas projeções para a dívida pública brasileira como proporção do PIB para este ano e para os próximos cinco, ao estimar números mais fracos para o resultado primário, que exclui gastos com juros, e para o resultado nominal, que inclui despesas financeiras. No Monitor Fiscal divulgado ontem, o FMI prevê que o endividamento bruto do país fechará 2026 em 96,5% do PIB e subirá continuamente até alcançar 106,5% do PIB em 2031, ano mais distante para o qual o Fundo faz estimativas. Em nota, o Ministério da Fazenda disse que o governo tem planejamento "consistente de médio e longo prazo para a redução da dívida pública". **Página A5**

Quaest traz Flávio numericamente à frente de Lula

Cristiane Agostine
De São Paulo

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem traz o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela primeira vez numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na preferência dos eleitores em um provável segundo turno da eleição presidencial, num empate técnico de 42% a 40% — a margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa testou apenas um cenário para o primeiro turno, com Lula à frente (37%), seguido por Flávio Bolsonaro (32%). Ronaldo Caiado (PSD-GO) tem 6% e Romeu Zema (Novo-MG), 3%. Augusto Cury (Avante-SP) e Renan Santos (Missão-SP) marcaram 2%. Cabo Daciolo (Mobiliza) e Samara Martins (UP), 1%. Aldo Rebelo (Democracia Cristã) não pontuou. **Página A8**

Investimentos



FOTO LUIZ VIDAL/VALOR

Perto de completar dois anos à frente da Santander Asset Management, Rudolf Gschliffner avalia que a gestora conseguiu construir uma "all weather asset" — conceito popularizado por Ray Dalio, de ter uma estratégia de alocação suficientemente diversa para atravessar os vários ciclos econômicos. "Com juros caindo e as classes [de investimentos] de alto valor agregado tendo melhor performance e mais fluxo, há como capturar isso." Página C6

Tesouro faz captação externa recorde de € 5 bi

Rita Azevedo, Fernanda Guimarães, Giordanna Neves e Gabriel Shinohara
De São Paulo e Brasília

O Tesouro Nacional fez ontem a maior emissão de títulos de dívida de sua história, ao captar € 5 bilhões. A demanda de quase € 16 bilhões e a participação de mais de 700 investidores chamou a atenção pelo momento de alta volatilidade no mercado global, devido à guerra no Oriente Médio. Para executivos de bancos de investimento, a operação torna o cenário mais favorável para companhias brasileiras que planejam fazer captações no exterior — há cerca de oito empresas na fila para emitir nas próximas duas semanas. Ontem, o frigorífico Minerva emitiu US$ 600 milhões, com prazo de dez anos. A próxima da fila é a J&F, holding da família Batista, que deve precificar em breve novos papéis. **Página C1**

Destaque

Receita mira créditos irregulares
A Receita espera impedir que R$ 70 bilhões em créditos tributários irregulares sejam aproveitados por contribuintes neste ano. O valor não está previsto na arrecadação, por ser incerto. Cerca de R$ 10 bilhões referem-se a PIS/Cofins. O Fisco já começou a notificar 2,9 mil empresas, a maioria supermercadistas, após encontrar inconsistências em mais de 55 mil pedidos de ressarcimento e compensação de contribuições sociais. **E1**

Indicadores

Ibovespa	15/abr/26	-0,46 % R$ 120,3 bi
Selic (meta)	15/abr/26	14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	15/abr/26	14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	15/abr/26	4,9922/4,9928
Dólar comercial (mercado)	15/abr/26	4,9911/4,9917
Dólar turismo (mercado)	15/abr/26	5,0349/5,1849
Euro comercial (BC)	15/abr/26	5,8898/5,8910
Euro comercial (mercado)	15/abr/26	5,8893/5,8899
Euro turismo (mercado)	15/abr/26	5,9503/6,1315

O 'evangelista' dos emergentes



FOTO LUIZ VIDAL/VALOR

Mark Mobius, o gestor que colocou os mercados emergentes no radar dos investidores ao longo de mais de quatro décadas, morreu ontem, aos 89 anos. Ele iniciou sua bem-sucedida carreira na Franklin Templeton em 1987, onde atuou até 2018, quando criou a Mobius Investments. "Prefiro ver com meus próprios olhos o que está acontecendo em uma empresa ou país. Mentiras podem ser tão reveladoras quanto a verdade, se você souber quais são os sinais", dizia ele. Página C6

Tecnologia contra a violência de gênero

Natália Flach
De São Paulo

Empresas de diferentes setores estão investindo em ferramentas digitais no combate à violência contra as mulheres. A ideia é dar apoio a vítimas de crimes reais e virtuais, com iniciativas que enfrentam, por exemplo, a manipulação de imagens por inteligência artificial (IA). Quase 9 milhões de brasileiras sofreram algum tipo de violência digital no intervalo de 12 meses até dezembro de 2025, de acordo com a Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, realizada pelo DataSenado em parceria com a Nexus. Entre as iniciativas do Grupo Boticário, foi criado um bot na plataforma X capaz de monitorar tentativas de alterar fotos com potencial de sexualização ou distorção. Ao identificar modificações suspeitas, a ferramenta notifica a usuária e oferece orientações sobre denúncia e proteção. **Página B6**



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.442 | QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2026 | R$ 7,90

Funkeiros são presos em ação contra lavagem de R$ 1,6 bilhão

A PF prendeu os músicos MC Ryan e MC Poze do Rodo, o dono do site Choquei e mais 30 suspeitos em operação contra organização especializada em lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Segundo a polícia, o esquema movimentou R$ 1,63 bilhão, oriundos de jogos de azar irregulares e rifas e estelionato digitais. Defesa de Poze diz que não teve acesso a autos, e a de Ryan, que valores têm comprovação. **Cotidiano A40**

Cientista brasileira entra em lista dos influentes da Times

Mariangela Hungria, da Embrapa, está na lista das cem pessoas mais influentes do mundo da Times, assim como Wagner Moura e o pesquisador Luciano Moreira. **A49**

Divulgação



Reserva Pataxó em Caraíva (BA), preparada para turismo

turismo

Viagem responsável propõe olhar atento a impactos do passeio **B11**

esporte

Só 29% veem Brasil campeão na Copa, aponta Datafolha **A50**

ilustrada

Filho do Piseiro faz batida virar símbolo do forró **B8**

Gestão Lula prevê dívida em 86% do PIB e superávit efetivo de R$ 8 bi em 2027

Proposta de Orçamento ainda precisa passar pelo Congresso

A gestão Lula (PT) prevê um superávit efetivo de R$ 8 bilhões e uma dívida bruta equivalente a 86% do PIB (Produto Interno Bruto) no ano que vem, o primeiro do novo governo. Os dados estão no PLDO (projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2027.

Nele, a gestão petista propõe meta fiscal com superávit de R$ 73,2 bilhões, o equivalente a 0,5% do PIB. O saldo final das contas, no entanto, será menor em razão da exclusão de R$ 65,7 bilhões em despesas como precatórios e investimentos em defesa e saúde.

O texto, apresentado ontem, traz as projeções gerais para o Orçamento de 2027, além de fixar metas para as contas públicas. A proposta tem de ser aprovada pelo Congresso Nacional e valerá para o próximo governo, independente de quem seja eleito. **Economia A11**

Adriana Fernandes

Começa a temporada de bondades eleitorais

O governo de plantão e o Congresso usam período para acelerar benesses como se não houvesse amanhã. **A3**

Mota segue com PEC 6x1 e encosta texto do governo

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que seguirá com a discussão do fim da escala 6x1 por meio de PEC, deixando de lado projeto do governo. **A15**

66 autoridades usaram jatinhos em Brasília em 2025

Lista de embarques em jatos privados no terminal executivo do aeroporto de Brasília em 2025 tem 38 deputados federais, 20 senadores, 4 ministros do STF e 4 do Executivo. Aviões são de empresários, empresas de táxis aéreos e de parlamentares. **Política A6**

Em ano eleitoral, Lula anuncia R$ 20 bi para habitação e amplia programa de reformas **A14**

Ex-deputado Ramagem é solto nos Estados Unidos

Alexandre Ramagem, ex-deputado e ex-Abin na gestão Bolsonaro (PL), foi solto dois dias após ser preso pela imigração nos EUA. Bolsonaristas agradeceram a Trump. **A9**

Gilmar aciona PGR para investigar senador de CPI

Gilmar Mendes, do STF, pediu que a PGR investigue Alessandro Vieira (MDB-SE) por abuso de autoridade. Relator de CPI, o senador propôs indiciamento do ministro. **A7**





Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Um ano após início de remoção, 36 famílias continuam no Moinho

A favela no centro de São Paulo em 14 de abril de 2025 (no alto) e hoje, com construções demolidas; moradores remanescentes reclamam de demora da Caixa, que diz prestar atendimento **Cotidiano A42**

Maria H. Tavares

A insanidade tomou a Casa Branca

A nação mais poderosa do planeta é conduzida por um desvairado. A lista dos desatinos de Trump é estarrecedora. **A3**

PAINEL

PM paulista será comandada por mulher pela 1ª vez **A6**

EDITORIAIS **A2**

Imprevidência social sob Lula 3 Sobre fraude, fila e trocas de comando no INSS.

Politicagem contamina os tribunais de contas Acerca de nomeação para o TCU.

ISSN 1414-5723



Na Time: Brasil tem um ator e dois cientistas na lista dos 100 mais influentes do mundo PÁGINA 26 e SEGUNDO CADERNO



Aplauso. Wagner Moura, Mariangela Hungria e Luciano Moreira foram premiados

O GLOBO NO GUINNESS WORLD RECORDS

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.855 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

FABIANO ROCHA



Vida real. A alta no preço dos alimentos nas feiras e supermercados, como esta banca no Humaitá, no Rio, tem sido combustível da insatisfação do eleitor com o governo

CORRIDA PRESIDENCIAL

Inflação de alimentos atinge 72% dos eleitores e pressiona Lula

Quaest mostra Flávio Bolsonaro pela 1ª vez numericamente à frente no 2º turno, e percepção sobre a economia é maior preocupação no Planalto

A nova pesquisa Quaest voltou a mostrar Lula na liderança de intenção de votos no primeiro turno e em empate técnico com Flávio Bolsonaro no segundo, mas desta vez com o senador do PL à frente (42% a 40%). A avaliação do governo voltou a oscilar negativamente, com o "desaprova" (52%) nove pontos acima do "aprova" (43%). São outros números da pesquisa, contudo, que exprimem a principal preocupação do entorno do presidente com as chances de reeleição. Saltou de 58% para 72% em apenas um mês o índice dos que dizem perceber inflação nos alimentos. A crise de combustíveis derivada da guerra é um fator que faz elevar o preço da comida. Junto a isso, o alto nível de endividamento dos brasileiros faz com que a percepção da economia pelos brasileiros seja hoje o maior sinal de alerta no Planalto. Em outras simulações de segundo turno, Lula apareceu à frente de Ronaldo Caiado (43% a 35%) e Romeu Zema (43% a 36%). PÁGINA 4 e 6

EDITORIAL

EXCESSOS PUSERAM A PERDER A CPI DO CRIME ORGANIZADO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Apatia do eleitorado favorece Flávio Bolsonaro PÁGINA 2

MALU GASPAR

Ministros do STF esticam a corda contra Alessandro Vieira PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Ligações históricas e atuais entre Brasil e Líbano PÁGINA 23

RENATO MEIRELLES

Eleição ainda não começou para quem vai decidi-la PÁGINA 6

GUSTAVO PINHEIRO

Não conseguimos discernir o que seja um uso razoável das redes SEGUNDO CADERNO

AVANÇO CIENTÍFICO

Esperança contra a inflamação

Neurocirurgião Kevin J. Tracey detalha o nervo vago, que é capaz de revolucionar o tratamento de doenças inflamatórias e alvo de onda de conteúdos nas redes. PÁGINA 23

'O ESTRANGEIRO'

Cineasta diz que versão na tela traz sua 'sensibilidade'

"Muita gente enxerga homoerotismo porque sou eu", brinca François Ozon, que quer que ver o filme seja experiência complementar a ler o clássico livro de Camus. SEGUNDO CADERNO

FRONT DIGITAL

Irã em vantagem na guerra dos memes

Em uma ofensiva nas redes sociais com memes e vídeos de inteligência artificial, embaixadas iranianas usam o humor para provocar Trump. PÁGINA 23

Ramagem é solto nos EUA dois dias após detenção

O ex-deputado e ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem foi solto ontem, dois dias após ser preso pelo ICE, a polícia migratória americana, com o visto vencido. Ele fugiu do Brasil pouco antes de ser condenado pela trama golpista de 2022 e entrou com pedido de asilo, ainda não avaliado, nos EUA. PÁGINA 8

MCs e influencers são presos por suspeita de lavagem bilionária para o tráfico

Os MCs Ryan SP e Poze do Rodo e Raphael Oliveira, criador da página Choquei, foram alguns dos alvos de operação que bloqueou R$ 1,63 bilhão dos investigados. PÁGINA 13

Gilmar aciona PGR contra senador relator de CPI

Indiciado em relatório de Alessandro Vieira que acabou arquivado, ministro do STF pede investigação de abuso de autoridade. PÁGINA 11

Câmara e Planalto disputam 'paternidade' da redução da jornada de trabalho

Pedido de vista na CCJ adiou votação de PEC que proíbe a escala 6x1. Proposta teve tramitação acelerada depois de o governo Lula mandar seu projeto sobre o tema. PÁGINA 15

Alerj vai escolher seu novo presidente em votação amanhã

Ainda sem decisão do STF sobre a sucessão no estado, Assembleia marcou eleição. Deputado acionou TJRJ para impedir pleito. PÁGINA 12

GOVERNO DO RJ

'Pente-fino' de Couto mira análise de seis mil contratos do estado PÁGINA 28

Entreouvindo Lula e a lupa



— Vamos ver o que fazer neste fim de semana...

ANA BRANCO



O outro 'mestre' Valentim

Museu de Arte Moderna (MAM) exibe a partir de sábado uma ampla exposição de Rubem Valentim, baiano que morreu em 1991 e se inspirou em signos das religiões afro-brasileiras para criar esculturas e pinturas. RIO SHOW

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 16 de ABRIL de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48393
estadão.com.br



Um Picasso rifado por 100 euros

"É sério mesmo?", questionou o francês Ari Hodara ao saber que era dono de *Cabeça de Mulher*, quadro avaliado em € 1 milhão. O engenheiro de 58 anos (*no celular*) nem se lembrava de ter comprado rifa para estudo do Alzheimer que juntou € 12 milhões. __ A24

Operação Narco Fluxo __ A14 e A15

PF prende funkeiros e mira elo bilionário entre bets e tráfico

__ Ação prende MC Ryan SP e Poze do Rodo e vê ligação com lavagem de dinheiro do PCC

Uma operação da Polícia Federal prendeu ontem os funkeiros MC Ryan SP e Poze do Rodo, além do dono da página "Choquei", Raphael Sousa Oliveira, e do empresário Chrys Dias. Eles são suspeitos de formar um grupo que movimentou R$ 1,6 bilhão com rifas e apostas ilegais patrocinadas pelo crime organizado, incluindo o Primeiro Comando da Capital (PCC). Ao cumprir 90 mandados em 8 Estados e no DF, a PF prendeu outras 29 pessoas – todas ligadas ao setor de entretenimento. Plataformas de apostas foram usadas para lavar dinheiro de origem ilícita, inclusive do tráfico. A movimentação era feita em espécie, por transferências bancárias e operações com criptoativos, no Brasil e no exterior. A Justiça sequestrou até R$ 2,26 bilhões em bens dos investigados.


STEPHANE DE SAKUTIN/AFP

C2

Autodefinição __ C8

Almodóvar, um pintor em 3 dimensões

Homenageado por mostra em Paris, diretor espanhol que competirá em Cannes com 'Natal Amargo' indica 9 filmes.

Tensão institucional __ A10

Gilmar pede à PGR investigação de senador que quis indiciá-lo

Conflito no Oriente Médio __ A12

EUA pressionam Israel a aceitar trégua no Líbano

E&N Caso Master __ B8

Vorcaro negociou por celular contratação de influenciadores

E&N Eleições 2026 __ B1 e B2

PEC da jornada tem parecer a favor em comissão; oposição adia votação

Relator na CCJ defende período de transição para mudança na jornada 6x1 e compensação a empregador. Setor produtivo pede discussão menos apressada do tema.

E&N Mais 'bondades' __ B4

Planalto amplia recursos e acesso ao 'Minha Casa' e ao Reforma Brasil

Minha Casa, Minha Vida deve elevar orçamento para R$ 200 bi. No Reforma Brasil, haverá ampliação do público, com linha de crédito para quem ganhar até R$ 13 mil.

E&N Contas públicas __ B6

Governo prevê superávit em 2027, mas número 'real' deve ser negativo

Projeto com diretrizes do orçamento prevê superávit de R$ 73,2 bi. Sem exceções à meta, deve haver déficit de R$ 29,1 bi.

pulsa __ A18

Anvisa vê risco em canetas para obesidade manipuladas em farmácias

Problemas vão de contaminação a uso de insumos irregulares, conforme investigação feita pela agência sobre comercialização de canetas para obesidade produzidas por farmácias de manipulação.

"Falhas identificadas comprometem a segurança do paciente"
Leandro Safatle
Diretor-presidente da Anvisa

Condenado pelo STF __ A11

Ramagem é solto nos EUA dois dias após ser detido por imigração

Ao divulgar informação, Paulo Figueiredo, aliado do ex-deputado que fugiu para os EUA, agradeceu a Trump.

Notas e Informações __ A3

Abuso de autoridade generalizado

William Waack __ A7

Crise entre Poderes está escalando

Celso Ming __ B2

E o dólar vai deslizando

Alvaro Gribel __ B8

Master: 'Operação abafa' enterra CPIs



Edição de hoje
3 CADERNOS • 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-7